

O Programa de Pós-Graduação em Artes da UEMG comunica **a prorrogação do prazo** das inscrições para a seleção de interessados em cursar disciplinas isoladas, **no segundo semestre de 2019**, atendendo normatização contida no artigo 32 de seu Regimento Interno, disponível em <http://ppgartes.uemg.br/>

Período de inscrição presencial: 10/07/2019 a 23/08/2019

Resultado da Seleção: 30/08/2019

Matrícula Presencial:

Horário de funcionamento da Secretaria PPG Artes: de 9:00 às 17h

Local: Rua Paraíba, 232 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG

NÚMERO DE VAGAS: As turmas de cada disciplina **serão organizadas após a matrícula dos alunos regulares**, obedecendo ao número máximo de 25 alunos ou da capacidade das salas de aula onde a disciplina será ofertada. de até **16 (dezesesseis) alunos**.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS E INFORMAÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Requerimento de matrícula (a ser preenchido no ato da inscrição)
- Cópia de CPF
- Diploma e histórico escolar de curso superior finalizado (cópia para cada disciplina pretendida)
- Carta de interesse na disciplina escolhida
- Currículo Lattes comprovado (cópia para cada disciplina pretendida)
- Certidão de nascimento ou casamento
- Título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral
- Cópia do passaporte, se candidato estrangeiro
- **A inscrição é**

gratuita Das

Disposições Gerais

- As disciplinas ofertadas são as elencadas no Anexo I

-Cada candidato poderá requerer matrícula em até 2 (duas) disciplinas por semestre.

-A matrícula em disciplina isolada não assegura vínculo com o curso regular, portanto, os candidatos aceitos não farão jus a identidade estudantil ou bolsa de estudos.

-O aluno matriculado em disciplina isolada ficará sujeito às normas exigidas para o aluno regular, com relação à frequência e à avaliação de aproveitamento.

Dos Critérios de Seleção

A seleção será realizada pelos professores responsáveis pela disciplina, considerando o número de vagas disponíveis e atendendo aos seguintes critérios:

- Análise da carta de interesse dos candidatos considerando a argumentação apresentada e sua afinidade com a ementa da disciplina, com o valor de 40 pontos.
- Análise do Currículo Vitae/Portfólio considerando a área de formação e atuação do candidato, sua produção acadêmica e artística, sua atuação profissional e a adequação de seu perfil à ementa da disciplina, com o valor de 60 pontos.
- Serão classificados os candidatos com média mínima de 70 pontos.

Resultados:

O resultado será divulgado no site do Programa no dia **30/08/2019** em ordem decrescente de classificação. Poderão efetuar a matrícula aqueles classificados até o número máximo de vagas disponíveis por disciplina. Havendo desistências serão convocados os classificados subsequentes. As **matrículas serão efetuadas no período de 02 a 05/09/2019**, devendo o aluno selecionado comparecer à Secretaria PPG Artes para confirmação da matrícula.

Belo Horizonte, aos
12 de agosto de
2019.

Professor Dr. Luiz Alberto Bavaresco de
Naveda Coordenador do Programa de Pós-
Graduação *Stricto Sensu* em Artes

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

**ANEXO I
Disciplinas**

DISCIPLINA: Captura e análise de movimento humano para pesquisa em arte [Capture and analysis of human movement for art research]

Professor : Luiz Alberto Bavaresco de Naveda

Carga Horária: 15 – Créditos 1

Dia/HORA: 17 a 28 de Setembro 2019 / 10:00-12:40

Ementa:

Introdução aos métodos de captura de movimento envolvendo motion capture (inercial), vídeo e sensores. Análise de dados de movimento humano em relação à objetos, eventos sonoros (música) e vídeo. Principais teorias envolvendo movimento humano e cognição incorporada. Realização de gravações e processamento de dados de movimento com dança, música, gestos envolvidos em atividades como pintura, performance ou trânsito de visitantes. Introdução à computação numérica de dados utilizando software.

Introduction to motion capture methods involving motion capture (inertial), video and sensors. Analysis of human movement data in relation to objects, sound events (music) and video. Main theories involving human movement and embodied cognition. Realization of recordings and processing of movement data with dance, music, gestures involved in activities such as painting, performance or museum visitor traffic. Introduction to numerical computation of data using software.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

Referências:

- BOULIC, R. et al. **An anatomic human body for motion capture**. EMMSEC. **Anais...1998** Disponível em: <<http://infoscience.epfl.ch/record/98009/files/BoulicFHSMT98.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2015
- BROWN, S.; MARTINEZ, M. J.; PARSONS, L. M. The Neural Basis of Human Dance. **Cerebral Cortex**, v. 16, n. 8, p. 1157–1167, 2006.
- COOK, P. R. **Music, cognition, and computerized sound: an introduction to psychoacoustics**. [s.l.] MIT press, 2001.
- DELANEY, B. On the trail of the shadow woman: The mystery of motion capture. **Computer Graphics and Applications, IEEE**, v. 18, n. 5, p. 14–19, 1998.
- FONTAINE, D.; DAVID, D.; CARITU, Y. **Sourceless human body motion capture**. Smart Objects Conference (SOC 2003), Grenoble, France. **Anais...2003** Disponível em: <http://www.researchgate.net/profile/Dominique_David4/publication/228593884_Sourceless_human_body_motion_capture/links/00b7d528232ad05762000000.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2015
- LEMAN, M. **Embodied music cognition and mediation technology**. Cambridge, MA: MIT Press, 2007a.
- LEMAN, M. **Embodied Music Cognition and Mediation Technology**. Cambridge, MA: Mit Press, 2007b.
- LEMAN, M. **The expressive moment: How interaction (with music) shapes human empowerment**. [s.l.] MIT press, 2016.
- LEMAN, M.; NAVEDA, L. Basic Gestures as Spatiotemporal Reference Frames for Repetitive Dance/Music Patterns in Samba and Charleston. **Music Perception**, v. 28, n. 1, p. 71–91, 2010.
- LEMAN, M.; STYNS, F.; BERNARDINI, N. Sound, sense and music mediation: a historical-philosophical perspective. In: [s.l.: s.n.].
- MOESLUND, T. B.; GRANUM, E. A survey of computer vision-based human motion capture. **Computer vision and image understanding**, v. 81, n. 3, p. 231–268, 2001.
- MOL, E. P. Amilcar de Castro: Pintor? [s.d.].
- NAVEDA, L.; SANTANA, I. "Topos" toolkit for pure data: exploring the spatial features of dance gestures for interactive musical applications. In: GEORGAKI, A.; KOUROUPETROGLOU, G. (Eds.). **Proceedings of the 40th International Computer Music Conference (ICMC) / 11th Sound & Music Computing conference**. Athens, Greece: University of Athens, 2014.
- ROSENHANN, B. et al. **Markerless motion capture of man-machine interaction**. Computer Vision and Pattern Recognition, 2008. CVPR 2008. IEEE Conference on. **Anais...IEEE, 2008** Disponível em: <http://ieeexplore.ieee.org/xpls/abs_all.jsp?arnumber=4587520>. Acesso em: 11 abr. 2015
- TOIVIAINEN, P.; BURGER, B. **MoCap Toolbox Manual**. Jyväskylä, Finland: University of Jyväskylä, 2011.
- TOIVIAINEN, P.; LUCK, G.; THOMPSON, M. R. Embodied meter: hierarchical eigenmodes in music-induced movement. **Music Perception**, v. 28, n. 1, p. 59–70, 2010.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019****ANEXO I
Disciplinas**

DISCIPLINA: Pesquisa com dados qualitativos em Artes
Professor: Luiz Alberto Bavaresco de Naveda
Carga Horária: 30 – Créditos 2
Dia/HORA: 8:00 – 10:00
Ementa: Introdução à pesquisa orientada à dados no campo das artes. Caracterização das formas de produção e recepção da arte a partir de dados de natureza qualitativa. Estudo de métodos qualitativos para coleta e análise de dados sobre práticas artísticas ou de processos recepção da arte. Práticas com anotação e observação de imagens, vídeos, textos, sons e outras mídias. Análise crítica dos problemas e características do discurso científico frente à outras epistemologias na arte, cultura e sociedade. Relações epistemológicas, disciplinares e conceituais entre arte e ciência.
Referências: GÜNTHER, H. Como elaborar um questionário. Laboratório de Psicologia Ambiental , Planejamento da Pesquisa em Ciências Sociais. v. 1, p. 231–258, 2003. GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão. Psicologia: teoria e pesquisa , v. 22, n. 2, p. 201–210, 2006. KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes , 1997. SANTOS, B. A Discourse on the Sciences. Review (Fernand Braudel Center) , p. 9–47, 1992. Snapshot. , [s.d.]. Disponível em: < https://books.google.be/books?hl=en&lr=&id=rNTrbETfs-4C&oi=fnd&pg=PA111&dq=zamboni+arte&ots=mL_n9a6HvQ&sig=R-seSpL7OSmzfamSiLabk4Dw4#v=onepage&q=zamboni%20arte&f=false >. Acesso em: 10 ago. 2016 VIEIRA, A. A Arte da Escrita Técnica. Revista de Sistemas de Informação da FSMA , n. 8, p. 22–30, 2011. Zamboni - 1998 - A pesquisa em arte Um paralelo entre arte e ciência.pdf. , [s.d.]. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte Um paralelo entre arte e ciência . São Paulo: Autores Associados, 1998. v. 59
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. In: Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . São Paulo: Vozes, 2010. BEYER, E. Os múltiplos caminhos da cognição musical: algumas reflexões sobre seu desenvolvimento na primeira infância. Revista da ABEM , n. 3, 1996. CHAGAS, A. T. R. O questionário na pesquisa científica. Administração on line , v. 1, n. 1, 2000. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto . [s.l.] Artmed, 2010. FRODEMAN, R. The Oxford handbook of interdisciplinarity . [s.l.] Oxford University Press, 2010. HSU, W. F. Digital Ethnography Toward Augmented Empiricism: A New Methodological Framework . Disponível em: < http://journalofdigitalhumanities.org/3-1/digital-ethnography-toward-augmented-empiricism-by-wendy-hsu/ >. Acesso em: 10 ago. 2016. MARTÍNEZ, M. La investigación cualitativa (síntesis conceptual). Revista de investigación en psicología , v. 9, n. 1, p. 123–146, 2006. MENDES, C. M. A PESQUISA ONLINE: potencialidades da pesquisa qualitativa no ambiente virtual. Revista Hipertextus , n. 2, 2009. NAVEDA, L. Music and dance representations at the crossroads of humanities and sciences . (A. Georgaki, G. Kouroupetroglou, Eds.) 2nd Annual International Conference on Humanities & Arts in a Global World. Anais... Athens, Greece: Athens Institute for educations and research - Atiner, 2015

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS
ISOLADAS - 2º SEMESTRE DE 2019

NOME DA DISCIPLINA: Teorias e reflexões sobre o informe nas artes
Professor: Alexandre Rodrigues da Costa
Dia e Horário: Às segundas-feiras, de 08:00 às 12:00 horas
Carga Horária: 45 horas - 3 créditos
Ementa: O informe, verbete publicado Georges Bataille na revista Documents, em 1929, utilizado por teóricos e estudiosos das artes, presta-se a repensar a produção artística a partir da tensão entre o abstrato e o figurativo, a forma e a não-forma, a ordem e a desordem, o sagrado e o profano. Como um termo que serve para desclassificar, ao exigir que cada coisa tenha sua forma, o informe abre a possibilidade de se desorganizar os sistemas de conhecimento, de criar a desordem na taxonomia, nos modos de classificação e figuração.
Objetivos: Investigar e analisar de que maneira o informe pode ser concebido como uma operação que desarticula, nas artes, os sistemas de representação e de conhecimento, desde o Renascimento até a contemporaneidade.
Referências : BATAILLE, Georges. <i>A experiência interior</i> . São Paulo: Editora Ática, 1992. BATAILLE, Georges. <i>Acéphale</i> . Tradução de Fernando Scheibe. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2013. BATAILLE, Georges. <i>Documents</i> . Tradução de João Camillo Penna e Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2018. BATAILLE, Georges. <i>O erotismo</i> . Tradução de João Bénard da Costa. Lisboa: Antígona, 1988. BATAILLE, Georges. <i>Poemas</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. BLANCHOT, Maurice. <i>A conversa infinita 3: a ausência de livro, o neutro, o fragmentário</i> . Tradução de João Moura Jr. São Paulo: Escuta, 2010. BOIS, Yve-Alain; KRAUSS, Rosalind. <i>Formless: a user's guide</i> . New York: Zone Books, 1999. CLARK, Kenneth. <i>The blot and the diagram</i> . In: Encounter, January, 1963. CRARY, Jonathan. <i>Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS
ISOLADAS - 2º SEMESTRE DE 2019

DELEUZE, Gilles. *Francis Bacon: lógica da sensação*. Equipe de tradução coordenada por Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

HAUSER, Arnold. *Maneirismo: a crise da Renascença e o surgimento da arte moderna*. Tradução de J. Guinsburg e Magda França. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MELTZER, Françoise. Sobre a questão da Aufhebung: Baudelaire, Bataille e Sartre. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 75, outubro de 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O visível e o invisível*. 4ª edição. Tradução de José Artur Gianotti e Armando Mora d'Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 2000.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

- RAPOPORT, A. **Aspectos humanos de la forma urbana**. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.
- STARLING, Tadeu. **A experiência estética na cidade e suas implicações éticas**: transformação urbana e promoção do bem comum no espaço público de Belo Horizonte. Belo Horizonte: dissertação de mestrado apresentada à Escola de Arquitetura/UFMG, 2009.
- SENNET, Richard. **Construir e habitar**: ética para uma cidade aberta. São Paulo: Record, 2018.
- SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2017.
- SESC. **Arte pública**. São Paulo: Sesc São Paulo, 1998.
- SPECK, Jeff. **Cidade caminhável**. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- TUAN, Yi Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Londrina (PR): Eduel, 2013.
- _____. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina (PR): Eduel, 2013.
- VIANA, Fábio. **A paisagem sonora de Vila Rica e a música barroca das Minas Gerais (1711 – 1822)**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2013.
- VIANNA, R.S., ARAGÃO, G. 'street water': a community project to discover the underground network that connects the city with its rivers. **International Journal of Education through Art**. Intellect Journals, Vol.9, No.1, March 2013, p.116-129. DOI: https://doi.org/10.1386/eta.9.1.116_7
- VIANNA, R.S. Educação patrimonial e a cidade: três instrumentos para ensinar e aprender a ver a paisagem urbana. **Fórum Patrimônio**: ambiente construído e patrimônio sustentável. Belo Horizonte, v.9, n.2, Jul/Dez 2016. Disponível em: <<http://www.forumpatrimonio.com.br>> Acesso em 20. Out. 2018.
- VIANNA, R. S.; ABREU, I. A. C.; RODRIGUES, D. O. Instrumentos didáticos para mediar a experiência estética na cidade In: XXVII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil ; V Congresso Internacional dos Arte/Educadores, 2017, Campo Grande. **Anais do XXVII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil**. Campo Grande: Federação de Arte/Educadores do Brasil, 2017. p.2119 – 2130. Disponível em: <<https://faeb.com.br/admin/shared/midias/1510688060.pdf>> Acesso em 23 mai. 2019.
- VISCONTI, J.C. **Novas derivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**ANEXO I**
Disciplinas**DISCIPLINA:** Tópicos especiais 3: Diálogos entre etnomusicologia e educação musical**Professoras:** Lúcia Campos e Helena Lopes**Carga Horária:** 45hs **Créditos:** 3**Dia/HORA:** Quarta-feira 14h-17h*OBS: Esta disciplina é ofertada pelo PPG Música da UFMG e pelo PPG em Artes da UEMG e será ministrada no Conservatório da UFMG.***Ementa:**

Esta disciplina visa propor pontos de contato, de diálogo e de debate entre estudos em etnomusicologia e estudos em educação musical, tangenciando também referências da sociologia da música. Foco será dado ao estudo da transmissão de saberes e fazeres musicais em contextos diversos e à relação desses saberes com a escola regular, no contexto brasileiro. Além de leituras de textos teóricos e de estudos de caso, vamos propor experiências práticas em sala de aula e a reflexão situada sobre essas experiências. Vamos discutir o que seria uma abordagem antropológica da educação musical, que problematize as concepções de “música” e de “ensino” utilizadas em textos, métodos de ensino e pelo próprio educador. Do ponto de vista da educação musical, teremos a oportunidade de refletir sobre concepções e abordagens da arte e da cultura em projetos sociais e na escola regular no Brasil. Nesta disciplina, a sala de aula transforma-se em um “campo” para a etnomusicologia, em sua necessidade de ser constantemente problematizada.

Metodologia:

Aulas expositivas
Aulas práticas
Leituras de textos
Trabalhos de campo
Seminários temáticos

Conteúdo Programático:

- Transmissão de saberes e fazeres musicais em contextos diversos
- O brincar na cultura, o brincar na escola
- Os mestres das culturas tradicionais e a escola regular
- Patrimônio cultural imaterial e educação musical
- Música e mídia: cenas musicais e aprendizagens colaborativas
- Etnografia da sala de aula
- Problematizar o ensino de música na escola regular e na universidade: questões éticas e estéticas

Métodos de Avaliação:

Presença e participação em aula
Leitura de textos
Apresentação de seminário temático
Escrita de ensaio crítico

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

Referências:

- ARROYO, Margarete, 2000. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. *Revista da ABEM*, vol. 8, n. 5, 2000, p. 13-20.
- ARROYO, Margarete; LUCAS, Maria Elizabeth ; STEIN, Marília ; PRASS, Luciana, Entre congadeiros e sambistas: etnopedagogias musicais em contextos populares de tradição afro-brasileira. *Revista da Fundarte*, Montenegro, RS, v. 3, n.5, 2003. p. 4-20.
- BONDÍA, Jorge Larrossa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*. N.19, Jan/Fev/Mar/Abr,2002. p.20-28.
- CAMPOS, Lúcia, 2016. Entre la roda de choro brésilienne et l'atelier: les enjeux de la transmission musicale transculturelle. *Cahiers d'Ethnomusicologie*, v. 29, p. 125.
- DENORA, Tia, 2000. *Music in everyday life*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DEWEY, John, 2005. *Art as Experience*. New York: The Berkeley Publishing Group.
- FREIRE, Paulo, 2006. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- GREEN, Lucy, Pesquisa em Sociologia da Educação Musical. *Revista da ABEM*. Bahia: Associação Brasileira de Educação Musical, n. 4,1997, p.25-35.
- GREEN, Lucy, 2001. *How Popular Musicians Learn*. London: Ashgate.
- GUIMARÃES, César et al. Por uma universidade pluriépistêmica: a inclusão de disciplinas ministradas por mestres dos saberes tradicionais e populares na UFMG. *Tessituras*, Pelotas, v. 4, n. 2,jul./dez. 2016.p. 179-201
- HIJIKI, Rose Satiko Gitirana, 2006. *A música e o risco : etnografia de performance de crianças e jovens participantes de um projeto de ensino musical*. São Paulo : EDUSP.
- HUIZINGA, Johan, 2010. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva.
- IAZZETTA, Fernando, 2009. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp.
- INGOLD, Tim, 2001. From the transmissions of representations to the education of attention, In H. Whitehouse, dir.: *The Debated Mind. Evolutionary Psychology versus Ethnography*. Oxford: New York, Berg: 113-153.
- KLEBER, Magali, 2014. *A prática de educação musical em ONGs : Dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. Curitiba : Editora Appris.
- KRAEMER, Rudolph-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. *Revista Em Pauta*. Vol 11. N 16-17. PPG Música, UFRGS, 2000.
- LABORDE, Denis, 1998. *Musiques à l'école*. Paris : Editions Bertrand Lacoste.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**

LUCAS, Glaura; QUEIROZ, SILVA, Luís Ricardo; PRASS, Luciana; RIBEIRO, Fábio Henrique; AREDES, Rubens de Oliveira, 2016. Afro-Brazilian Musical Cultures: Perspectives for Educational Conceptions and Practices in Music. *The World of Music* (Wilhelmshaven), v. 5, p. 135-158.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.), 2016. Pedagogias Brasileiras em Educação Musical. Curitiba: Intersaberes.

PRASS, Luciana, 1998. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os "Bambas da Orgia"*. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - IA/PPG-Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

PENNA, Maura, 2015. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Editora Sulina.

QUEIROZ, Luís Ricardo. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In: MARINHO, Vanildo; QUEIROZ, Luís R. (Orgs.) *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços*. Editora UFPB, 2005. p.49-66.

SANDRONI, C. Uma roda de choro concentrada: reflexões sobre o ensino de músicas populares nas escolas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 9., Belém. *Anais...* Belém: ABEM. 2000. p. 19-27.

SILVA, Helena Lopes da. Música no espaço escolar e a construção da identidade de gênero: Um estudo de caso. *Dissertação*. PPG Música: Mestrado e Doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2000.

SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio Baeta (Orgs.), 2015. *Música e educação*. Barbacena: EdUEMG.

SILVA, Lucilene, 2014. *Eu vi as três meninas: música tradicional da infância na aldeia de Carapicuíba*. São Paulo: Zerinho ou Um.

SOUZA, Jusamara (Org.), 2012. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Editora Sulina.

TRAVASSOS, Elizabeth, 2005. "Apontamentos sobre estudantes de música e suas experiências formadoras". *Revista da ABEM*, nº12. p.11-19.

TUGNY, R. 2014. A educação musical nas escolas regulares e os mestres das culturas tradicionais negras e indígenas. *Música & Cultura* (Salvador. Online), v. 09, p. 1-15.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2019**